

MÓDULO: 1 – CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Disciplina: **P00709 - Fundamentos Conceituais das Ciências Cognitivas (FCCC)**

Nível: Mestrado

Módulo: 1

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Semiótica Cognitiva

Professor: Dr. Sérgio Roelaw Basbaum (cód. 6993, responsável) / Dr. Ítalo Santiago Vega (cód. 5078, colaborador)

Semestre: 2º semestre de 2019

Horário: 4ª feira, das 15h00 às 18h00.

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: eletiva [Mestrado]

1. Descrição e ementa da disciplina:

A disciplina visa estabelecer um diálogo entre os fundamentos das ciências cognitivas, os modelos computacionais, neurais e conexionistas da mente, e a filosofia de estilo fenomenológico - sobretudo a fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty -, que possibilita o exame mais acurado do sentido de conceitos como "experiência", "percepção", "consciência", "representação", "conhecimento" e "significado", conduzindo aos problemas da linguagem trabalhados por Martin Heidegger nos anos 1950, e por um grande conjunto de autores. A partir daí se pode pensar os conceitos contemporâneos de "cognição situada" e "percepção enativa", para uma reflexão capaz de contemplar as questões da cultura e da tecnologia.

A partir do exame dos fundamentos das ciências cognitivas e suas vertentes informacionais, representacionais, neurais e dinâmicas, pode-se confrontar o caráter computacional da compreensão cognitivista de inteligência à experiência inesgotável do mundo, num diálogo que revela aberturas e limites destas formas de compreender o sentido do conhecimento. Assim, a discussão proposta coloca a inteligência e a cognição no mundo, considera a especificidade de uma cultura tecnológica, e busca compreender a variedade das formas de conhecimento e a potência específica da linguagem em agenciar as interações no mundo híbrido contemporâneo, bem como suas fundações na experiência do mundo. Autores como Maturana (2002), Thompson (2007), Noë (2004), Wheeler (2005), ou Ruthrof (1997), ganham grande relevância, ao produzirem sínteses que reconfiguram a tradição cognitivista a partir da filosofia de estilo fenomenológico lançando uma luz renovada sobre a questão da cognição.

Para atingir os objetivos a que se propõe, a disciplina, além de aulas expositivas, prevê a leitura e a discussão de textos indicados, seminários sob temas pré-determinados, produção de textos de reflexão a propósito do conteúdo programático, bem como projeção de filmes relevantes às questões encaminhadas.

2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo para 17 semanas de aula

Aula 01:

Apresentação do programa: porque relacionar cognitivismo e fenomenologia.

Aula 02:

Origens da ciência cognitiva; linguagem e informação; Máquinas de Turing, silêncio e significado;

Aula 03:

O modelo computacional e suas objeções: Penrose, Searle (Teixeira);

Aula 04:

Conexionismo e modularidade; NCC -- Neural correlates of consciousness;

Aula 05:

Biologia, corpo e conhecimento. A relação sujeito-mundo; intencionalidade;

Aula 6:

A questão da consciência; conhecimento, linguagem, cultura;

Aula 07:

Percepção, consciência, cultura e sentido: Merleau-Ponty, Flusser, e a antropologia dos sentidos;

Aula 08:

Técnica, Linguagem e Algoritmo: Heidegger e Merleau-Ponty;

Aula 09:

A casa é o corpo: metáfora, corpo e consciência: Merleau-Ponty, Ruthrof.

Aula 10:

Inteligência Artificial, vida artificial e fenomenologia: Wheeler

Aula 11:

Conhecimento, experiência e informação: Walter Benjamin e Heidegger

Aula 12:

Percepção, cultura, cognição e sentido: Kaspar Hauser e os casos de crianças selvagens (Classen);

Aula 13:

Percepção, cultura, cognição e sentido: visão, representação e conhecimento;

Aula 14:

Apresentação de seminários

Aula 15:

Apresentação de seminários

Aula 16:

Apresentação de seminários

Aula 17:

Conclusão do curso e síntese das discussões conduzidas.

3. Bibliografia**3.1. Básica**

BASBAUM, Sérgio (2016): *O primado da percepção e suas consequências nos ambientes midiáticos*. São Paulo: FAPESP/Intermeios.

CLASSEN, Constance (1993): *Worlds of sense*. New York: Routledge.

DURT, Christof; FUCHS, Thomas; TEWES, Christian: *Embodiment, enaction, and Culture*. Cambridge: MIT Press, 2017.

HEIDEGGER, Martin (2002): *A caminho da linguagem*. Rio de Janeiro: Vozes.

RUTHROF, Horst: *Semantics and the body – meaning from Frege to the Post-Modern*. Toronto: Toronto University Press, 1999.

MERLEAU-PONTY, Maurice (1994): *A fenomenologia da percepção*. São Paulo, Martins Fontes

_____ (1994) *A prosa do Mundo*. São Paulo: CosacNaify.

PENROSE, Roger (1998): *O grande, o pequeno e a mente humana*. São Paulo: Unesp.

POSNER, M. (1993). *Foundations of cognitive science*. MIT Press.

TEIXEIRA, João de Fernandes (1998): *Mentes e Máquinas: uma introdução à ciência cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas;

VARELA, Francisco: *Conocer*. Barcelona: Gedisa, 1997.

3.2. Adicional

BENJAMIN, Walter (1994): *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense.

BODEN, Margareth (ed.) (1996): *The philosophy of artificial life*. Oxford University Press.

HEIDEGGER, Martin (2002): *Ensaio e conferências*. Rio de Janeiro: Vozes.

HOWES, David (2003): *Sensual relations: engaging the senses in culture and sensual theory*. Michigan University Press.

THOMPSON, Evan: *Mind and Life*. Cambridge: MIT Press, 2007.

4. Avaliação

A avaliação levará em conta:

- a) Presença e participação nos encontros;
- b) Um seminário individual desenvolvendo um dos tópicos propostos no curso;
- c) Realização de trabalho escrito conciso.